



Escola
Profissional
do Fundão

PROXIMIDADE, QUALIDADE E CONFIANÇA

ESTRATÉGIA PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO



2025/2026



SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET

Cofinanciado por



Cofinanciado pela
União Europeia



INTRODUÇÃO

No âmbito do desenvolvimento da atividade pedagógica a Escola Profissional do Fundão sempre assumiu a relação entre o indivíduo e o mundo que os rodeia como pilar basilar do seu Projeto Educativo. Neste âmbito, tem vindo a construir-se numa dinâmica constante com os espaços físico, social, histórico e cultural, no desafio de assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.

Sendo a Escola Profissional do Fundão uma escola inclusiva e promotora de boas aprendizagens para todos os alunos, em que a operacionalização do perfil de competências assume um foco no exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida, identifica no Decreto de Lei 55 de 2018 a oportunidade de formalmente contextualizar a dinâmica através da Componente de Cidadania e Desenvolvimento.

Desta forma o presente documento reflete a Estratégia para a Cidadania da Escola Profissional do Fundão.





Domínios | Temas | Aprendizagens a desenvolver ano de escolaridade

Constituem domínios da estratégia de educação para a cidadania no ano letivo 2025.2026:

Domínios Obrigatórios a desenvolver	Direitos humanos	Setembro/Octubro 2025
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	Novembro/Dezembro 2025
	Democracia e Instituições políticas	Janeiro/Fevereiro 2026
	Desenvolvimento sustentável	Março 2026
	Risco e Segurança Rodoviária	Abril 2026
	Media	Mai 2026

Modo de organização do trabalho

A implementação da componente de Cidadania e Desenvolvimento a desenvolver na EPF decorrerá, enquanto área de trabalho presente nas diferentes ofertas educativas e formativas, com vista ao exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade. Desenvolver-se-á em funcionamento de justaposição com outra disciplina integrando o projeto de escola e a disciplina de Área de Integração, sob a coordenação da Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento em articulação com a Direção de Turma.

Para o efeito entendem-se como intervenientes:





- Direção Pedagógica;
- Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento;
- Diretores de Turma, Professores da disciplina de Área de Integração e restantes professores da Escola;
- Alunos;
- Comunidade educativa;

Competências de cada interveniente:

Compete:

- Direção Pedagógica, que vai zelar pelo bom cumprimento das atividades e estratégias definidas para a componente Cidadania e Desenvolvimento;
- Coordenadora da Cidadania e desenvolvimento, responsável pela articulação da dinâmica de operacionalização da Componente Cidadania e Desenvolvimento;
- Diretores de Turma, Docentes da disciplina de Área de Integração responsáveis pela preparação e realização das atividades tendo em conta as estratégias e objetivos definidos;
- Os alunos, foco central da componente Cidadania e Desenvolvimento, a quem compete participarem ativamente nas atividades;

A comunidade escolar, na consolidação dos objetivos e estratégias.

A implementação da componente de Cidadania e Desenvolvimento, sob a coordenação da docente, Ana Galante, desenvolver-se-á com a articulação com a Direção de Turma em colaboração e participação de todos os professores nas suas respetivas disciplinas, tal como proposto na alínea d) do nº4 do artigo 15 do Decreto-Lei 55 de 2018.





Cada docente deverá identificar as atividades em que entenderá ser possível desenvolver um trabalho de interdisciplinaridade de acordo com os conteúdos e objetivos da sua disciplina. Para o efeito, atribuirá o número de horas que considera serem necessárias para trabalhar os conteúdos da disciplina mas tendo em consideração o seu contributo na atividade a ser desenvolvida na componente Cidadania e Desenvolvimento.

Pretende-se um envolvimento efetivo e abrangente de todos os atores da formação ministrada na escola e, assim, promover uma verdadeira preparação dos alunos para as múltiplas exigências da nossa sociedade.

Tendo sempre como referência o Projeto Educativo da Escola Profissional do Fundão procurar-se-á, com este modelo, desenvolver o perfil de competências e promover uma cidadania ativa e informada ao longo da vida.

Projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade

Considerando os oito domínios obrigatórios da Cidadania e Desenvolvimento, dos quais quatro são obrigatórios em todos os anos de escolaridade — **Direitos Humanos, Literacia Financeira e Empreendedorismo, Democracia e Instituições Políticas e Desenvolvimento Sustentável** — e os outros quatro (**Saúde, Media, Risco e Segurança Rodoviária; Pluralismo e Diversidade Cultural**) que são obrigatórios apenas uma vez em cada ciclo de estudos, a estratégia de educação para a cidadania e desenvolvimento da escola Profissional do Fundão irá desenvolver, neste ano letivo 2025/2026 os quatro domínios obrigatórios em todos os anos letivos e selecionar dois dos quatro domínios que devem ser abordados apenas uma vez em cada ciclo de estudos: **Media; Risco e Segurança Rodoviária.**

Esta escolha visa promover uma formação integral dos alunos, preparando-os para os desafios contemporâneos e incentivando a reflexão crítica.





A Importância da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento na Escola Profissional do Fundão

Na Escola Profissional do Fundão, a educação para a cidadania e desenvolvimento é fundamental para formar cidadãos conscientes e responsáveis. Temas como **Direitos Humanos, Literacia Financeira e Empreendedorismo, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável, Media e Risco e Segurança Rodoviária** desempenham um papel crucial na preparação dos alunos para os desafios do mundo contemporâneo.

Direitos Humanos são a base de uma sociedade justa e equitativa, promovendo o respeito pela dignidade de cada indivíduo.

Direitos Humanos

A implementação do tema Direitos Humanos no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento revela-se fundamental para a formação integral dos alunos do ensino secundário, na medida em que contribui para o desenvolvimento de cidadãos críticos, responsáveis e conscientes do seu papel na sociedade.

Num mundo marcado por crescentes desigualdades sociais, conflitos e desafios globais, torna-se essencial que os jovens reconheçam a importância das políticas públicas e das organizações internacionais na proteção de pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade. O estudo dos instrumentos jurídicos nacionais e internacionais de proteção dos Direitos Humanos — como a Constituição da República Portuguesa, a Carta Internacional dos Direitos Humanos ou a Convenção sobre os Direitos da Criança — permite aos alunos compreender os princípios universais que sustentam a dignidade humana, a igualdade e a justiça social.

Além disso, a análise dos desafios globais e dos temas controversos relacionados com os Direitos Humanos fomenta a capacidade de reflexão crítica e de debate fundamentado, incentivando os estudantes a questionar realidades, a propor soluções e a adotar uma postura ética perante as injustiças. Este processo é enriquecido através de metodologias ativas, como a análise conjunta



de documentos, o debate orientado e a aprendizagem por projeto, que potenciam a autonomia, a cooperação e a responsabilidade cívica.

A abordagem deste tema contribui, assim, para que os jovens desenvolvam competências essenciais no século XXI, nomeadamente a capacidade de analisar e interpretar informação, de defender opiniões com base em evidências e de participar ativamente na vida democrática. Ao mesmo tempo, promove-se a interiorização de valores fundamentais, como a tolerância, o respeito pela diversidade, a solidariedade e o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Neste sentido, a inclusão do tema Direitos Humanos em Cidadania e Desenvolvimento não só responde às exigências curriculares, como também constitui uma oportunidade privilegiada para preparar os alunos para os desafios do mundo contemporâneo, tornando-os protagonistas de uma cidadania plena e transformadora.

Democracia e Instituições Políticas

A abordagem do tema Democracia e Instituições Políticas em Cidadania e Desenvolvimento assume um papel central na formação dos alunos enquanto cidadãos ativos, críticos e participativos. A compreensão do funcionamento das instituições democráticas e dos mecanismos que asseguram a defesa da paz, da liberdade e da justiça social é indispensável numa sociedade marcada por rápidas transformações políticas, sociais e tecnológicas.

O estudo dos objetivos da Defesa Nacional, das contribuições da União Europeia e da relação entre segurança e democracia permite aos alunos compreender a importância da proteção das instituições democráticas, bem como os desafios inerentes à sua preservação. A reflexão sobre valores constitucionais, princípios éticos e integridade contribui para consolidar a confiança nas instituições e para promover a participação responsável dos jovens na vida cívica.

Além disso, a análise crítica de fenómenos como a exclusão social, o discurso de ódio, a corrupção ou as desigualdades de género e poder possibilita o desenvolvimento de uma consciência ética e política, indispensável para enfrentar os desafios do século XXI. Através de





metodologias ativas — como debates, análise de documentos, simulação de dilemas e aprendizagem por projeto — promove-se a capacidade de argumentação, a tomada de decisão e a construção de soluções para problemas complexos.

Assim, a inclusão do tema Democracia e Instituições Políticas no currículo de Cidadania e Desenvolvimento não só contribui para o cumprimento das orientações nacionais e europeias nesta área, como também potencia a criação de cidadãos mais informados, responsáveis e empenhados na defesa dos valores democráticos e no fortalecimento de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Desenvolvimento Sustentável

A integração do tema Desenvolvimento Sustentável em Cidadania e Desenvolvimento é essencial para preparar os alunos a enfrentar os grandes desafios do presente e do futuro, numa perspetiva local e global. A crescente interdependência entre dimensões ambientais, económicas e sociais torna imperativo que os jovens compreendam as implicações das suas escolhas individuais e coletivas, bem como os impactos das políticas públicas e da cooperação internacional.

O estudo deste tema permite analisar criticamente as contradições entre práticas de produção e consumo e os limites do planeta, promovendo a reflexão sobre estilos de vida mais equilibrados e responsáveis. Ao mesmo tempo, possibilita o debate sobre os desafios atuais do desenvolvimento, como as alterações climáticas, a desigualdade social e económica, a perda de biodiversidade e a necessidade de mecanismos de governação global.

Através da análise dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, os alunos são sensibilizados para a importância de agir de forma consciente, participando em iniciativas individuais e coletivas que assegurem o direito ao ambiente, à justiça social e ao progresso equilibrado. A valorização da cidadania global reforça, assim, a noção de corresponsabilidade perante a preservação do planeta e a construção de um futuro mais justo e inclusivo.





Do ponto de vista metodológico, a implementação do tema permite o recurso a estratégias ativas como debates, aprendizagem por projeto e “sala de aula invertida”, favorecendo a cooperação, a criatividade e a capacidade de propor soluções para problemas concretos. Desta forma, os alunos não só adquirem conhecimentos fundamentais sobre o desenvolvimento sustentável, como também se tornam protagonistas de mudanças positivas no seu meio envolvente.

Assim, o tema Desenvolvimento Sustentável constitui uma oportunidade privilegiada para formar cidadãos mais conscientes, críticos e comprometidos, capazes de articular a sua ação local com uma visão global de solidariedade e responsabilidade intergeracional.

Literacia Financeira e o Empreendedorismo

A implementação do tema Literacia Financeira e Empreendedorismo em Cidadania e Desenvolvimento é de grande relevância para preparar os jovens a enfrentar os desafios económicos e sociais da atualidade, dotando-os de conhecimentos e competências fundamentais para uma vida adulta responsável e autónoma.

A literacia financeira permite que os alunos compreendam melhor os diferentes produtos e serviços financeiros, analisando riscos, avaliando alternativas e reconhecendo os seus direitos e deveres enquanto consumidores. O desenvolvimento destas competências contribui para a tomada de decisões informadas, a prevenção do endividamento excessivo e a defesa dos interesses pessoais e familiares em contextos económicos cada vez mais complexos.

Paralelamente, o empreendedorismo promove a capacidade de inovação, criatividade e iniciativa, incentivando os alunos a conceber ideias que gerem valor não apenas económico, mas também social e ecológico. A elaboração de modelos de negócio sustentáveis, assentes na responsabilidade social e na ética, reforça a ligação entre educação e mundo do trabalho, estimulando uma visão crítica e construtiva sobre o papel das empresas na sociedade.

As metodologias ativas propostas — como debates, simulações, projetos interdisciplinares e partilha de informação — potenciam a participação dos alunos, o trabalho em equipa e a





reflexão crítica. Estas experiências de aprendizagem fomentam a capacidade de resolver problemas, de gerir recursos e de transformar ideias em soluções práticas, preparando os jovens para serem agentes de mudança num mercado de trabalho em constante evolução.

Assim, a inclusão da Literacia Financeira e do Empreendedorismo no currículo de Cidadania e Desenvolvimento contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, informados e criativos, capazes de conjugar responsabilidade individual com compromisso social, tornando-se protagonistas de uma sociedade mais justa, inovadora e sustentável.

Media

A abordagem do tema Media em Cidadania e Desenvolvimento é fundamental para capacitar os alunos a compreender criticamente o papel dos meios de comunicação na sociedade contemporânea. Numa era marcada pela omnipresença da informação digital, importa formar cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de distinguir entre informação credível e práticas de manipulação, desinformação ou discurso de ódio.

O estudo dos media contribui para que os alunos compreendam como os conteúdos mediáticos transmitem conceções do mundo, influenciando valores sociais, políticos e ideológicos. Permite também refletir sobre os desafios trazidos pela utilização das redes sociais e da inteligência artificial na criação e disseminação de informação, onde questões como autenticidade, ética e responsabilidade assumem particular relevância.

Simultaneamente, este tema promove a adoção de uma postura ativa e crítica no uso das tecnologias digitais, incentivando os jovens a participar em ações que transformem o ambiente online num espaço mais saudável, seguro e inclusivo. Questões como cyberbullying, discurso de ódio, dependência digital, polarização e trolling são analisadas com o objetivo de prevenir riscos e fomentar boas práticas de cidadania digital.

As metodologias propostas — como debates, análises críticas de conteúdos mediáticos, projetos interdisciplinares e iniciativas de sensibilização — potenciam o desenvolvimento de competências de análise, argumentação e cooperação. Estas estratégias ajudam os alunos a





compreender a importância de uma comunicação ética e informada, promovendo a literacia mediática como ferramenta essencial para o exercício de uma cidadania plena e responsável.

Assim, a inclusão do tema Media no currículo de Cidadania e Desenvolvimento contribui não só para o fortalecimento da democracia e da pluralidade, como também para a preparação dos alunos para os desafios e oportunidades do mundo digital.

Risco e Segurança Rodoviária

A implementação do tema Risco e Segurança Rodoviária em Cidadania e Desenvolvimento assume particular relevância no ensino secundário, dada a proximidade etária dos alunos à obtenção da carta de condução e à utilização crescente de meios de transporte individuais e coletivos. É, por isso, essencial que os jovens desenvolvam comportamentos responsáveis e conscientes, prevenindo riscos e contribuindo para a segurança de todos.

Este tema permite refletir sobre a importância das políticas públicas de mobilidade e urbanismo, promovendo uma circulação mais sustentável, segura e acessível. Ao mesmo tempo, incentiva a valorização de atitudes de prevenção e mitigação de riscos coletivos, bem como a adoção de práticas adequadas em situações de emergência, incluindo o aviso, o auxílio e os primeiros socorros como expressão de cidadania ativa.

As metodologias propostas — como projetos interdisciplinares, análises de documentos, simulações e debates — potenciam a sensibilização e o desenvolvimento de competências práticas para lidar com situações de risco. A análise comparativa de dados e mapas de sinistralidade contribui ainda para uma maior consciência crítica sobre os desafios da segurança rodoviária em Portugal e no mundo.

Desta forma, a abordagem ao tema Risco e Segurança Rodoviária constitui um contributo indispensável para a formação integral dos alunos, promovendo não apenas a sua segurança individual, mas também a construção de uma cultura coletiva de responsabilidade, prevenção e cidadania.





Desenvolvimento de Cidadania e Desenvolvimento

No ano letivo de 2025/2026, a Escola Profissional do Fundão implementará uma Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento alinhada com as orientações definidas pelo Ministério da Educação. Esta estratégia assenta no princípio da transversalidade e da participação ativa de toda a comunidade escolar, organizando-se da seguinte forma:

- **Um tema por mês:** cada mês será dedicado a um dos domínios definidos na Estratégia de Educação para a Cidadania.
- **Trabalho em toda a escola:** o tema mensal será o tema da escola, orientando o conjunto de atividades e projetos desenvolvidos em diferentes disciplinas, turmas e ambientes educativos.
- **Na disciplina de Área de Integração como espaço de reflexão:** nas aulas desta disciplina serão promovidos debates e atividades específicas de aprofundamento dos temas, incentivando os alunos a analisar criticamente as questões em causa.
- **Envolvimento da comunidade:** a escola convidará personalidades, instituições, empresas e organizações externas para dinamizar palestras, sessões e workshops, enriquecendo a abordagem dos temas e aproximando os alunos da realidade social e profissional.
- **Escola de Pais:** a iniciativa “Escola de Pais” será articulada com os temas mensais de Cidadania e Desenvolvimento, criando uma ligação entre a formação dos alunos e a sensibilização das famílias.
- **Visibilidade e mobilização:** em cada mês serão produzidos cartazes, materiais informativos e atividades de divulgação nos corredores da escola, reforçando a identidade e a participação coletiva em torno do tema.
- **Rádio da Escola:** enquanto espaço criado e dinamizado pelos alunos, a Rádio da Escola será um dos principais veículos de divulgação, sensibilização e operacionalização da Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento, dando voz aos alunos e envolvendo-os ativamente na comunicação dos temas mensais.





Assim, a Escola Profissional do Fundão assume a Cidadania e Desenvolvimento como um eixo estruturante da sua ação educativa, promovendo uma cultura de participação, responsabilidade e intervenção cívica que envolve alunos, professores, famílias e comunidade.

Parcerias com a comunidade

As parcerias com a comunidade reforçam a Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento da Escola Profissional do Fundão, acrescentando valor e impacto ao trabalho realizado em cada domínio obrigatório.

- **Direitos Humanos** - A colaboração com a comunidade permite trazer testemunhos, experiências e perspetivas diversas que sensibilizam os alunos para a igualdade, a inclusão e o respeito pelos outros. Estas ações tornam os valores dos direitos humanos mais próximos da realidade do quotidiano escolar.
- **Literacia Financeira e Empreendedorismo** - A ligação ao meio envolvente proporciona atividades práticas de gestão financeira, contacto com experiências de empreendedorismo e simulações reais de tomada de decisão. Estas parcerias ajudam os alunos a desenvolver competências essenciais para a sua vida pessoal e profissional.
- **Democracia e Instituições Políticas** - A interação com diferentes atores da comunidade fomenta o conhecimento sobre o funcionamento das instituições democráticas e incentiva à participação ativa. O diálogo direto e a vivência de processos de decisão tornam-se instrumentos privilegiados de aprendizagem.
- **Desenvolvimento Sustentável** - As parcerias possibilitam a concretização de projetos de preservação ambiental, gestão de recursos e consciencialização para práticas sustentáveis. Estas iniciativas permitem que os alunos compreendam o impacto das suas escolhas e se envolvam em ações de responsabilidade coletiva.
- **Media** - A ligação a profissionais e projetos de comunicação ajuda os alunos a compreender o papel dos media, a refletir criticamente sobre a informação e a





desenvolver práticas de produção e divulgação de conteúdos. A própria Rádio da Escola constitui um espaço privilegiado para exercitar a literacia mediática.

- **Risco e Segurança Rodoviária** - As parcerias permitem realizar atividades práticas de prevenção, sensibilização e treino de comportamentos seguros. Através de campanhas, exercícios e simulações, os alunos adquirem consciência da importância da segurança rodoviária no dia a dia.

Avaliação das aprendizagens

Será elaborado um relatório de avaliação no final da realização de cada atividade, tendo em consideração:

As competências desenvolvidas no perfil profissional dos alunos de cada Curso;

- Os objetivos alcançados na comunidade escolar com a realização da atividade;
- Os objetivos alcançados pelos alunos envolvidos na atividade (através de grelhas de observação ou trabalhos realizados pelos alunos);
- O impacto na Comunidade em geral (através das parcerias estabelecidas, notícias nos órgãos de comunicação social, participação nas atividades de entidades, empresas, etc. nas atividades desenvolvida.
- Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania e desenvolvimento
- No final de cada atividade, também os professores das restantes disciplinas que estiveram diretamente envolvidos na sua preparação e realização, farão um pequeno relatório onde deverão referir os objetivos alcançados pelos alunos em termos de aprendizagem de conteúdos e avaliar, qualitativamente, a importância da participação dos alunos na atividade em causa.
- Este relatório será entregue à Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento que reunirá, em dossiê próprio, todas as avaliações e relatórios para, após uma avaliação final, dar conhecimento e entregar na Direção Pedagógica à qual compete zelar pelo cumprimento da estratégia da componente.